EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÕES DE NERVOS PERIFÉRICAS DECORRENTES DE HISTÓRICO DE HANSENÍASE

Wellington Alves da Cunha [1]
Roseane da Silva Sena [2]
Raimunda Dannielle Borges Pereira [3]
Maria Augusta Amorim Franco de Sá [4]

INTRODUÇÃO: Cerca de 20% das pessoas atingidas pela hanseníase podem sofrer de incapacidades ou problemas psicossociais, com necessidade de algum tipo de apoio e/ou reabilitação. A neuropatia periférica é uma das principais sequelas deixadas pela hanseníase. Estudos mostram que vários recursos terapêuticos vêm sendo utilizados no tratamento dessas lesões, um deles é o laser de baixa intensidade que é mais usado para promover analgesia. Trabalhos recentes vêm demonstrando que o laser por atuar na função oxidativa das células, promovendo assim aumento do metabolismo das mesmas, acelera o processo de cicatrização do tecido nervoso lesado.

OBJETIVOS: Analisar a eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento de lesões nervosas periféricas decorrentes de sequela da hanseníase.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca de trabalhos nas bases de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Índice da Literatura Cientifica e Técnica da America Latina e Caribe). Incluiu- se neste estudo trabalhos publicados no período de 2010 a 2014, estudos experimentais, aqueles que tinham amostra maior que 15 participantes, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, foram utilizados os seguintes descritores; "Hanseníase", "Terapia a Laser de Baixa Intensidade", "Lesão Nervosa" e seus respectivos nomes em inglês.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontrados 20 artigos que falam da utilização do laser terapêutico na regeneração de tecido nervoso. Destes, 80% (n=16) mostraram que o laser quando aplicado de forma precoce por promover aumento do metabolismo celular aumenta o fluxo axoplasmático, acelerando assim o processo de cicatrização do tecido nervoso lesado, porém 20% (n=4) mostraram que o mesmo quando aplicado de forma tardia no tratamento das lesões nervosas não promove resultados muitos satisfatórios, isso se deve às características das células nervosas que têm baixa capacidade de se regenerar.

CONCLUSÃO: Com base na literatura estudada, é possível concluir que o laser terapêutico tem uma grande eficácia na regeneração do tecido nervoso, podendo vir a ser mais uma ferramenta na reabilitação de indivíduos com histórico de hanseníase.

1 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - AESPI - 2 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - AESPI - 3 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - AESPI - 4 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - AESPI.